IRENE RAGUENET TROCCOLI

O mundo não é 'diet'

Produção crescente e estoques elevados de açúcar em alguns países garantem o suprimento do mundo

Brasil: açúcar

Item	*1997/98*	*1998/99*	*1999/00*
Estoque inicial	860	560	1.010
Produção	15.700	18.300	19.200
Importação	0	0	0
Exportação	7.200	8.750	9.700
Consumo interno	8.800	9.100	9.300
Estoque final	560	1.010	1.210

Fonte: Usda, janeiro 2000.

A recomposição dos estoques finais brasileiros de açúcar segue em marcha acelerada; a quantidade estimada para o presente ano-safra suplanta a de dois anos antes em quase 120%.

China: açúcar

Item	*1997/98*	*1998/99*	*1999/00*
Estoque inicial	2.784	2.515	2.495
Produção	8.631	8.969	9.173
Importação	420	577	510
Exportação	308	556	470
Consumo interno	9.012	9.010	9.100
Estoque final	2.515	2.495	2.608

Fonte: Usda, janeiro 2000.

Para a temporada 1999/00, a produção chinesa de açúcar está sendo estimada em seu maior nível histórico. Por outro lado, o patamar dos estoques ainda se encontra aquém dos 3,2 milhões de toneladas registrados em 1994/95.

Cuba: açúcar

Item	1997/98	1998/99	1999/00
Estoque inicial	300	290	155
Produção	3.200	3.780	4.100
Importação	0	0	0
Exportação	2.500	3.200	3.000
Consumo interno	710	715	720
Estoque final	290	155	535

Fonte: Usda, janeiro 2000.

Apesar do aumento que a produção cubana de açúcar vem registrando nos três últimos anos-safra, o país não conseguiu repetir o desempenho que chegou a registrar em 1996/97, quando a colheita alcançou 4,2 milhões de toneladas.

Índia: açúcar

Item	*1997/98*	*1998/99*	*1999/00*
Estoque inicial			
Produção	6.979	5.850	7.330
Importação	14.592	17.361	18.400
Exportação	1.000	1.050	200
Consumo interno	21	11	50
Estoque final	16.700	16.920	17.300
Fonte: Usda, janeiro 2000.	5.850	7.330	8.580

A Índia vem se destacando entre os países maiores produtores por seu elevado volume de estoques de açúcar, à custa de presença muito tímida no comércio internacional do produto.